



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o 4º Domingo da Páscoa em que o Senhor diz: “Depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz.” Acompanhemos a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

Todas as "vozes" precisam ser ouvidas, para que seja possível distinguir uma da outra. Sabiamente, a opção é por aquela que constrói e descaso por aquela que provoca qualquer tipo de desventura. É possível? Sim! Com os “ensinamentos” e a “condução” do Bom Pastor. E convivendo intimamente com Jesus, também se sente capaz de atender ao seu chamado para pastorear suas ovelhas.

Olhando atentamente ao nosso redor percebemos tantas mãos estendidas, mas cada "ovelha" tem sua necessidade e particularidade.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção! Feliz Páscoa!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

26/04/2026 – 4º DOMINGO DA PÁSCOA / BOM PASTOR – ANO A / BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (At 2,14a.36-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos – No dia de Pentecostes, ^{14a} Pedro, de pé, no meio dos Onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ³⁶ "Que todo o povo de Israel reconheça com plena certeza: Deus constituiu Senhor e Cristo a este Jesus que vós crucificastes". ³⁷ Quando ouviram isso, eles ficaram com o coração aflito, e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos: "Irmãos, o que devemos fazer?" ³⁸ Pedro respondeu: "Convertei-vos e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos vossos pecados. E vós recebereis o dom do Espírito Santo. ³⁹ Pois a promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe, todos aqueles que o Senhor nosso Deus chamar para si". ⁴⁰ Com muitas outras palavras, Pedro lhes dava testemunho, e os exortava, dizendo: "Salvai-vos dessa gente corrompida!" ⁴¹ Os que aceitaram as palavras de Pedro receberam o batismo. Naquele dia, mais ou menos três mil pessoas se uniram a eles. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

SALMO RESPONSORIAL 22(23): O Senhor é o pastor que me conduz; para as águas repousantes me encaminha.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças.
2. Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei; estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!
3. Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda.
4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

SEGUNDA LEITURA (1Pd 2,20b-25)

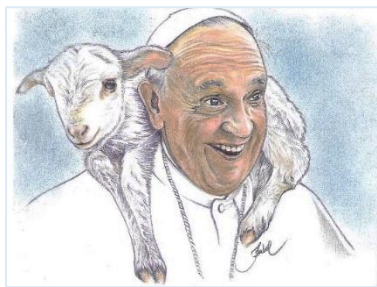
Leitura da Primeira Carta de São Pedro – Caríssimos: ^{20b} Se suportais com paciência aquilo que sofreis por ter feito o bem, isto vos torna agradáveis diante de Deus. ²¹ De fato, para isto fostes chamados. Também Cristo sofreu por vós deixando-vos um exemplo, a fim de que sigais os seus passos. ²² Ele não cometeu pecado algum, mentira nenhuma foi encontrada em sua boca. ²³ Quando injuriado, não retribuía as injúrias; atormentado, não ameaçava; antes, colocava a sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. ²⁴ Sobre a cruz, carregou nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Por suas feridas fostes curados. ²⁵ Andáveis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao pastor e guarda de vossas vidas. **Palavra do Senhor! – Graças a Deus!**

EVANGELHO (Jo 10,1-10)

Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Eu sou o bom pastor, diz o Senhor; eu conheço minhas ovelhas e elas me conhecem a mim. (Jo 10,14)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João – Naquele tempo, disse Jesus: ¹ "Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. ² Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. ³ A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. ⁴ E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. ⁵ Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". ⁶ Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. ⁷ Então Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. ⁸ Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. ⁹ Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. ¹⁰ O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. **Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!**

MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – JOÃO 10,1-10
3º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A



Estimados irmãos e irmãs!

As últimas palavras que Jesus pronuncia, no Evangelho que ouvimos, resumem o sentido da sua missão: «Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância» (Jo 10, 10). É isto o que faz um bom pastor: dá a vida pelas suas ovelhas. Assim Jesus, como um pastor que vai à procura das ovelhas do seu rebanho, veio procurar-nos quando estávamos perdidos; como um pastor, veio arrebatá-nos da morte; como um pastor, que conhece as suas ovelhas uma por uma e as ama

com infinita ternura, fez-nos entrar no redil do Pai, tornando-nos seus filhos.

Contemplemos, pois, a imagem do bom Pastor, detendo-nos em duas ações que Ele, segundo o Evangelho, realiza pelas suas ovelhas: primeiro *chama-as*, depois *fá-las sair*.

Em primeiro lugar, «chama as suas ovelhas» (10, 3). No início da nossa história de salvação, não estamos nós com os nossos méritos, as nossas capacidades, as nossas estruturas; na origem, está a chamada de Deus, o seu desejo de nos alcançar, a sua solicitude por cada um de nós, a abundância da sua misericórdia que nos quer salvar do pecado e da morte, para nos dar a vida em abundância e a alegria sem fim. Jesus veio como bom Pastor da humanidade, a fim de nos chamar e levar para casa. Assim nós, com memória agradecida, podemos recordar o seu amor por nós; por nós que estávamos longe d'Ele. Sim, enquanto «todos nós andávamos desgarrados como ovelhas perdidas, cada um seguindo o seu caminho» (Is 53, 6), Ele assumiu as nossas iniquidades e carregou as nossas culpas, trazendo-nos de volta ao coração do Pai. Assim o ouvimos, do apóstolo Pedro, na segunda Leitura: «Éreis como ovelhas desgarradas, mas agora voltastes ao Pastor e Guarda das vossas almas» (1 Pd 2, 25). E ainda hoje, em cada situação da vida, naquilo que trazemos no coração, nos nossos extravios, nos nossos medos, no sentimento de derrota que às vezes nos assalta, na prisão da tristeza que ameaça enjaular-nos, Ele chama-nos. Vem como bom Pastor e chama-nos por nome, para nos dizer quanto somos preciosos a seus olhos, para curar as nossas feridas e tomar sobre Si as nossas fraquezas, para nos reunir em unidade no seu rebanho e tornar-nos familiares do Pai e uns dos outros. [...]

Depois de ter chamado as ovelhas, o Pastor «fá-las sair» (Jo 10, 3). Primeiro fá-las entrar no redil chamando-as, agora impele-as para fora. Primeiro somos reunidos na família de Deus para sermos constituídos seu povo, mas depois somos enviados ao mundo para nos tornarmos, com coragem e sem medo, arautos da Boa Nova, testemunhas do Amor que nos regenerou. Este movimento – *entrar e sair* –, podemos captá-lo a partir doutra imagem que Jesus utiliza: a da porta. Diz Ele: «Eu sou a porta. Se alguém entrar por Mim, estará salvo; há de entrar e sair e achará pastagem» (10, 9). Ouçamos com atenção isto: há de *entrar e sair*. Por um lado, Jesus é a porta que se abriu de par em par a fim de nos fazer entrar na comunhão do Pai e experimentar a sua misericórdia; mas, como todos sabem, uma porta aberta serve não só para entrar, mas também para sair do lugar onde nos encontramos. Assim, depois de nos ter reconduzido ao abraço de Deus e ao redil da Igreja, Jesus é a porta que nos faz sair para o mundo: Ele impele-nos a ir ao encontro dos irmãos. E – fixemo-lo bem na memória! – todos nós, sem exceção, somos chamados a isto: sair das nossas comodidades e ter a coragem de alcançar toda a periferia que necessita da luz do Evangelho (cf. Papa Francisco, Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 20).

Irmãos e irmãs, para cada um de nós, viver «em saída» significa tornar-se, como Jesus, uma porta aberta. É triste e custa ver portas fechadas: as portas fechadas do nosso egoísmo em relação a quem caminha diariamente ao nosso lado; as portas fechadas do nosso individualismo numa sociedade que corre o risco de se atrofiar na solidão; as portas fechadas da nossa indiferença em relação a quem está no sofrimento e na pobreza; as portas fechadas a quem é estrangeiro, diferente, migrante, pobre. E até as portas fechadas das nossas comunidades eclesiais: fechadas entre nós, fechadas para o mundo, fechadas para quem «não está dentro das normas», fechadas para quem aspira pelo perdão de Deus. Irmãos e irmãs, por favor, por favor: abramos as portas!

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco (2013-2025), *Homilia*, 30 de abril de 2023.

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 10,1-10 4º DOMINGO DA PÁSCOA / BOM PASTOR – ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Quando Jesus Se apresentava como o Bom Pastor, relacionava-Se com uma longa tradição bíblica, já familiar aos seus discípulos e aos outros ouvintes. Com efeito, o Deus de Israel tinha-Se manifestado sempre como o Bom Pastor do seu povo: tinha ouvido os seus lamentos (cf Ex 3,7); tinha-o libertado da terra da escravidão (cf Dt 5,6); «o Senhor é quem dirige as batalhas» (Ex 15,3) durante o fatigante caminho no deserto para a pátria prometida (cf Sl 78, 52s). [...] Século após século, o Senhor tinha continuado a guiá-lo, ou melhor, a levá-lo nos braços, como o pastor leva os cordeiros (cf Is 40,11). Tinha-o levado mesmo depois da punição do exílio, chamando novamente e reunindo as ovelhas dispersas para as reconduzir à terra dos seus pais (cf Is 49,8s). Era por este motivo que os antigos crentes se dirigiam filialmente a Deus chamando-Lhe o seu Pastor: «O Senhor é o meu pastor, nada me falta; em verdes prados

me apascenta; conduz-me junto das águas refrescantes para repousar; reconforta a minha alma e guia-me pelos caminhos retos» (Sl 23,1s). Eles sabiam que o Senhor era um Pastor bom, paciente, às vezes severo, mas sempre misericordioso com o seu povo, ou melhor, com todos os homens. [...] Quando, na plenitude dos tempos, chegou Jesus, encontrou o seu povo «como ovelhas sem pastor» (Mt 9,36) e encheu-Se de compaixão.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

Chegada a hora de voltar ao Pai, deixando este mundo, Jesus quis escolher e chamar outros pastores segundo o Seu coração. Fê-lo por Sua livre escolha (cfr. Mc 3, 13), para que continuassem a Sua própria missão, em todo o mundo, até ao fim dos séculos (cfr. Mt 28, 18 ss.). [...] A missão de Jesus, portanto, continua. Ele ficou conosco (cfr. Mt 28, 20 b): os céus e a terra passarão, mas as Suas palavras não passarão (cfr. Mt 35). Jesus, o Bom Pastor, continua, pois, a chamar quem quiser colaborar com Ele para realizar a Sua própria missão. Todos nós recebemos o Baptismo de Jesus. Nesta vocação comum de cristãos, cada um de nós é chamado a desenvolver » uma função particular, para realizar o desígnio de Deus (cfr. Rom 12, 4-7; 1 Cor 12, 4 ss.). Todos, portanto, devemos nos aproximar confiadamente de Cristo, da Sua vida e das Suas palavras, para descobrir a vontade de Deus a nosso respeito e pôr ao serviço dos outros, da Igreja e da humanidade, os dons que cada um recebeu (Cfr. 1 Ped 4, 10 ss.).

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

É por isso que cada um deve medir a própria responsabilidade e estar vigilante para descobrir em si e acolher os possíveis sinais do chamamento a uma missão « pastoral », mais próxima da ação do sumo Pastor, na sua palavra e no seu sacrifício. [...] Hoje não há necessidade de palavras, mas de obras. Não há necessidade de aspirações, mas de generosidade concreta, que leve ao dom de si próprio. Não há necessidade de contestações estéreis, mas de sacrifício pessoal, que, com empenho direto, transforme o mundo em decadência. [...] Ouvi a voz de Cristo que vos chama para serdes Seus operários; dai um sentido à vida, fazendo vossas as solitudes da Igreja para a elevação e o progresso dos povos! A Igreja, de fato, compreende verdadeiramente a fundo as instâncias do vosso coração generoso e só ela não as desilude, não as instrumentaliza para segundos fins, nem as torna vãs.

Referência

Leitura, Meditação e contemplação: <https://www.vatican.va> – São Paulo VI, Papa, Mensagem em 02 de maio de 1971.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA
4º DOMINGO DA PÁSCOA / BOM PASTOR – ANO A



Celebramos hoje o Domingo do Bom Pastor. É uma imagem muito conhecida já no Antigo Testamento. É um título de Cristo muito familiar aos primeiros cristãos. É um modelo apresentado a todos os que exercem alguma Liderança na Comunidade.

Na 1ª (Atos dos Apóstolos 2,14a.36-41) e 2ª Leitura (1 Pedro 2,20-25), o apóstolo Pedro explica como entrar pela Porta: mediante a Conversão, o Batismo e através do seguimento das pegadas de Cristo, fazendo o bem sob o peso do sofrimento.

No Salmo 22(23), o Salmista testemunha as ações do Bom Pastor e o desejo de habitar sempre com Ele: "O Senhor é meu Pastor nada me faltará".

No Evangelho (João 10,1-10) Jesus se apresenta como o Bom Pastor. É uma Catequese sobre a Missão de Jesus: conduzir os homens às pastagens verdejantes e às fontes cristalinas de onde brota a vida em plenitude. O texto tem duas partes:

→ *Na primeira parte,* aparece a figura do Bom Pastor, numa atitude de ternura com as ovelhas... Ele as conhece, as chama pelo nome, caminha com elas e estas o seguem. Elas escutam a sua voz, porque sabem que as conduz com segurança. Em contraste com o Pastor, aparecem as figuras dos ladrões e dos bandidos.
* São todos os que se apresentam como pastor, ou até falam em nome de Cristo, mas procuram somente vantagens pessoais.

→ *Na segunda parte,* Jesus se apresenta como a "Porta das ovelhas". A Porta permite a passagem dos donos da casa e impede o ingresso dos estranhos:

- Para os líderes significa que ninguém pode ir ao encontro das ovelhas se não tiver um mandato de Jesus, os mesmos sentimentos.

- Para as ovelhas significa que Jesus é o único lugar de acesso para as pastagens que dão vida.

* A figura do Pastor era uma imagem muito familiar no tempo de Jesus. Mas no mundo urbanizado de hoje, talvez ela perca a força que tinha então... O que nos diz ainda hoje esta imagem?

+ Convida-nos a refletir sobre o Serviço da Autoridade. Propõe como Modelo: Deve ser exercido numa atitude de serviço contínuo e gratuito.

+ Para os cristãos, o Pastor por excelência é Cristo: Ele recebeu do Pai a missão de conduzir o Rebanho de Deus.

- Cristo é o nosso "Pastor"? Ou temos outros "pastores" que orientam a nossa vida?

- Quem conduz as nossas escolhas? Cristo? ... Ou a voz da opinião pública, do comodismo, dos privilégios, do êxito e do triunfo a qualquer custo, a voz das mídias sociais...?

+ Como Cristo desempenha a sua missão de Pastor? Ele conhece as "ovelhas" e as chama pelo nome, mantendo com cada uma delas uma relação muito pessoal.

- É dessa forma humana e amorosa, que nos relacionamos com os outros?

* Aqueles que receberam de Deus a missão de presidir um grupo, de animar uma comunidade, exercem a sua missão no respeito pela pessoa, pela sua dignidade e individualidade?

+ As ovelhas do rebanho de Jesus devem escutar a voz do Pastor e segui-lo... Isso significa aderir a Jesus, percorrer o mesmo caminho dele, na entrega total a Deus e na doação total aos irmãos.

- Procuramos seguir o "Pastor" no caminho exigente do dom da vida, ou preferimos outros caminhos mais cômodos.

+ Nas comunidades cristãs, temos pessoas que presidem e que animam.

- Aceitamos estas pessoas que receberam essa missão de Cristo e da Igreja, apesar dos seus limites e imperfeições?

- Estamos conscientes de que Cristo é o nosso único "Pastor", que devemos escutar e seguir sem condições?

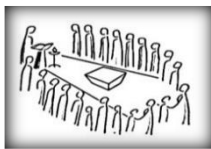
→ Para distinguir a "Voz" de Jesus, é preciso três coisas:

◆ um permanente diálogo íntimo com "o Pastor",

◆ um confronto permanente com a sua Palavra e

◆ uma participação ativa nos Sacramentos, onde recebemos a vida, que "o Pastor" nos oferece.

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



**ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 26/04/2026
4º DOMINGO DA PÁSCOA / BOM PASTOR – ANO A / BRANCO**

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Celebramos hoje o Bom Pastor que nos leva, como ovelhas do seu redil, a nos sentirmos seguros e protegidos, porque é o Senhor Ressuscitado, vitorioso sobre todo o mal. **Cantemos.**

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Assembleia:** Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: (*Por quem preside*) – Irmãos e irmãs, no itinerário pascal, assim como os discípulos, também nós precisamos da luz da fé para reconhecer a presença do Senhor Ressuscitado em nosso meio. Ele continua a se manifestar de diversas maneiras à sua Igreja e, de modo especial, na pessoa dos seus pastores: diáconos, padres, Bispos e o Papa.

RITO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (Silêncio)

P.: Confessemos os nossos pecados: *Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs,...*

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Cristo, tende piedade de nós! Ass: Cristo, tende piedade de nós!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós! Ass: Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que a fragilidade do rebanho chegue onde a precedeu a fortaleza do pastor, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (At 2, 14a.36-41) – Salmo (22 /23) – 2ª Leitura (1Pd 2,20b-25) – Evangelho (Jo 10,1-10) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, neste domingo de oração pelas vocações, rezemos a Deus, nosso Pai, dizendo: **Protegei e guiai vosso povo, Senhor!**

– Senhor, que vossa Igreja se deixe conduzir sempre pela voz do Bom Pastor, que aponta o caminho das bem-aventurança. E proteja a vida e missão do Papa Leão XIV, do nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e de todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, nós vos suplicamos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, aumentai a fé e a esperança na ressurreição dos irmãos e irmãs enlutados. E concedei o descanso eterno a nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes), nós vos suplicamos.

Pr.: Acolhei, Senhor, as preces que vos apresentamos. Que sejamos dóceis à vossa voz e comprometidos com a causa do Reino. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: Jesus é o Pastor que deu a sua vida por nós, suas ovelhas. Seguindo o seu exemplo, aprendamos a doar a vida por nossos irmãos, partilhando nossa oferta e nosso dízimo. **Cantemos.**

Pr.: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa pascal e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivos de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, porque criastes tudo em perfeição e não levastes em conta pecado da desobediência humana, mas oferecestes a possibilidade de redenção ao longo da história do vosso povo Israel. **Ass.: Pela ressurreição de Cristo, nós vos louvamos, ó Pai!**

Pr.: Nós vos agradecemos, ó Deus, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, temos a porta de entrada para a vida eterna.

Ass.: Pela ressurreição de Cristo, nós vos louvamos, ó Pai!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, pelo vosso Santo Espírito, o protagonista da esperança. Ele suscita em cada batizado a alegria ao seguimento e ao testemunho do Evangelho. A força da Boa Nova cria em nós o desejo pela verdade, fraternidade e paz. Sejamos a cada dia promotores da alegria que vem do Evangelho.

Ass: Pela ressurreição de Cristo, nós vos louvamos, ó Pai!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao Céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria, vossa e nossa Mãe, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade e hoje são nossos modelos e intercessores.

Ass: Pela ressurreição de Cristo, nós vos louvamos, ó Pai!

Pr: Ó Deus, criador do céu e da terra, acolhei benigno nossa louvação e nossa súplica, feitas em nome de quem nos ensinou a chamar-vos de Pai, Jesus Cristo nosso Senhor. **Ass: Amém!**

Pr: Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos. Por isso, podemos rezar confiantes: Pai nosso...

Pr: No Espírito de Cristo ressuscitado, saudemo-nos com um sinal de paz.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Provai e vede como o Senhor é bom, feliz de quem encontra nele o seu refúgio.” / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: O Bom Pastor garante, por meio da Eucaristia, que o seu rebanho tenha sempre acesso ao alimento da vida eterna. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Ó bom Pastor, velai com benevolência, pelo vosso rebanho, e dignai-vos conduzir aos prados eternos as ovelhas que remistes com o precioso sangue do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Velai com solicitude, ó Deus, sobre o vosso rebanho e concedei que vivam nos prados eternos as ovelhas que remistes pelo sangue do vosso Filho. Que vive e reina para sempre. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“Não tenhais medo de dizer “sim” a Cristo, de configurar completamente a vossa vida com a d’Ele! Não tenhais medo do amanhã: pertenceis totalmente ao Senhor. [...] Na base do vosso agir, está o ser discípulo de Cristo. Cabe a todos vós ser sua imagem e ninguém vos pode substituir nesta tarefa. Aqui reside a vossa singularidade. Sois sal e luz desta terra porque sois membros do Corpo de Cristo e, por isso, os vossos gestos, as vossas palavras e as vossas ações, espelhando a sua caridade.” (Papa Leão XIV, Homília, 20 de abril de 2026).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

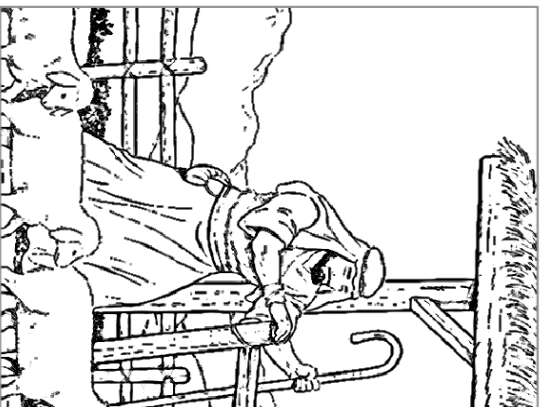
Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass.: Amém!

Pr.: Chamados e enviados em missão pelo Senhor, o Bom Pastor, vamos em paz, e o Senhor nos acompanhe. Aleluia, Aleluia! **Ass.:** Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE ENVIO

Referências: diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.



ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (10,1-10) – Naquele tempo, disse Jesus: **1** "Em verdade, em verdade vos digo, quem não entra no redil das ovelhas pela porta, mas sobe por outro lugar, é ladrão e assaltante. **2** Quem entra pela porta é o pastor das ovelhas. **3** A esse o porteiro abre, e as ovelhas escutam a sua voz; ele chama as ovelhas pelo nome e as conduz para fora. **4** E, depois de fazer sair todas as que são suas, caminha à sua frente, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. **5** Mas não seguem um estranho, antes fogem dele, porque não conhecem a voz dos estranhos". **6** Jesus contou-lhes esta parábola, mas eles não entenderam o que ele queria dizer. **7** Então Jesus continuou: "Em verdade, em verdade vos digo, eu sou a porta das ovelhas. **8** Todos aqueles que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os escutaram. **9** Eu sou a porta. Quem entrar por mim, será salvo; entrará e sairá e encontrará pastagem. **10** O ladrão só vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.

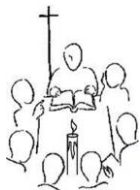
Palavra da Salvação! – **Gloria a Vós, Senhor!**

Papa Leão XIV: "Não tenhais medo de dizer "sim" a Cristo, de configurar completamente a vossa vida com a d'Ele! Não tenhais medo do amanhã: pertenceis totalmente ao Senhor. [...] Na base do vosso agir, está o ser discípulo de Cristo. Cabe a todos vós ser sua imagem e ninguém vos pode substituir nesta tarefa. Aqui reside a vossa singularidade!"

(Homilia, 20 de abril de 2026).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – JOÃO 14,1-12 – (5º DOMINGO DA PÁSCOA / ANO A)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma toalha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para renovar nossa fé no Cristo ressuscitado, que se apresenta à nossa pequena comunidade de fé como o caminho que conduz ao Pai, a verdade que liberta e a vida que se doa a toda a humanidade. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (14,1-12) – Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹ "Não se perturbe o vosso coração. Tendes fé em Deus, tende fé em mim também. ² Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fosse, eu vos teria dito. Vou preparar um lugar para vós, ³ e quando eu tiver ido preparar-vos um lugar, voltarei e vos levarei comigo, a fim de que onde eu estiver

estejais também vós. ⁴ E para onde eu vou, vós conheceis o caminho". ⁵ Tomé disse a Jesus: "Senhor, nós não sabemos para onde vais. Como podemos conhecer o caminho?" ⁶ Jesus respondeu: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por mim. ⁷ Se vós me conhecêsseis, conheceríeis também o meu Pai. E desde agora o conheceis e o vistes". ⁸ Disse Felipe: "Senhor, mostra-nos o Pai, isso nos basta!" ⁹ Jesus respondeu: "Há tanto tempo estou convosco, e não me conheces, Felipe? Quem me viu, viu o Pai. Como é que tu dizes: 'Mostra-nos o Pai'? ¹⁰ Não acreditas que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo, mas é o Pai, que, permanecendo em mim, realiza as suas obras. ¹¹ Acreditaí-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim. Acreditaí, ao menos, por causa destas mesmas obras. ¹² Em verdade, em verdade vos digo, quem acredita em mim fará as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas. Pois eu vou para o Pai".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: Jesus começou por dizer: «Não se turve o vosso coração» (v. 1). Ele diz-nos isto também a nós, nos dramas da vida. Mas como fazer para que o coração não se turve? Porque o coração perturba-se. O Senhor aponta dois remédios para a perturbação.

O primeiro é: «Crede também em mim» (v. 1). Pareceria um conselho um pouco teórico e abstrato. Em vez disso, Jesus quer dizer-nos algo exato. Ele sabe que, na vida, a pior ansiedade, a perturbação, vem da sensação de não estar à altura, de se sentir sozinho e sem pontos de referência diante do que acontece. Esta angústia, em que a uma dificuldade se junta outra, não pode ser superada sozinha. Precisamos da ajuda de Jesus, e para isso Jesus nos pede para termos fé n'Ele, ou seja, para não nos apoiarmos em nós mesmos, mas n'Ele. Pois a libertação da perturbação passa pela confiança. Confiar-nos a Jesus, dar o "salto". E esta é a libertação da perturbação. E Jesus ressuscitou e vive precisamente para estar sempre ao nosso lado. Então podemos dizer-lhe: "Jesus, eu creio que ressuscitaste e que estás ao meu lado. Penso que me ouves. Apresento-te o que me perturba, os meus problemas: tenho fé em ti e entrego-me a ti".

Depois há um segundo remédio para a perturbação, que Jesus expressa com estas palavras: «Na casa do meu Pai há muitas moradas. [...] Vou preparar-vos um lugar» (v. 2). Foi isto que Jesus fez por nós: reservou-

nos um lugar no Céu. Ele tomou sobre Si a nossa humanidade para a levar além da morte, para um novo lugar, o Céu, a fim de que, onde Ele estiver, estejamos nós também. É a certeza que nos consola: há um lugar reservado para cada um. [...] Para subir ao Céu o caminho é Jesus: é ter uma relação viva com Ele, imitá-lo no amor, seguir os seus passos. E eu, cristão, tu, cristão, cada um de nós cristãos, podemos perguntar a nós mesmos: “Que caminho sigo?”. Há caminhos que não levam ao Céu: os caminhos da mundanidade, os caminhos da autoafirmação, os caminhos do poder egoísta. E há o caminho de Jesus, o caminho do amor humilde, da oração, da mansidão, da confiança, do serviço aos outros. Não é o caminho do meu protagonismo, é o caminho de Jesus, protagonista da minha vida.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Regina Caeli, 10 de maio de 2020.

REZANDO COM O SALMO 32(33)

Todos: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

Leitor 1: Ó justos, alegrai-vos no Senhor! aos retos fica bem glorificá-lo. Dai graças ao Senhor ao som da harpa, na lira de dez cordas celebrai-o!

Todos: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

Leitor 2: Pois reta é a palavra do Senhor, e tudo o que ele faz merece fé. Deus ama o direito e a justiça, transborda em toda a terra a sua graça.

Todos: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

Leitor 3: O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, e que confiam esperando em seu amor, para da morte libertar as suas vidas e alimentá-los quando é tempo de penúria.

Todos: Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nós esperamos!

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr.: Na alegria do Senhor que vive para sempre, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. Aleluia, Aleluia!

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 27/04 – 2ª feira

At 11,1-18 / Sl 41(42) / Jo 10,11-18

Dia 28/04 – 3ª feira

At 11,19-26 / Sl 86(87) / Jo 10,22-30

Dia 29/04 – 4ª feira

At 12,24–13,5a / Sl 66(67) / Jo 12,44-50 / Santa Catarina de Sena

Dia 30/04 – 5ª feira

At 13,13-25 / Sl 88(89) / Jo 13,16-20

Dia 01/05 – 6ª feira

Gn 1,26–2,3 ou Cl 3,14-15.17.23-24 / Sl 89(90) / Mt 13,54- 58 / São José Operário

Dia 02/05 – Sábado

At 13,44-52 / Sl 97(98) / Jo 14,7-14 / Santo Atanásio

Dia 03/05 – 5º Domingo da Páscoa / Ano A

At 6,1-7 / Sl 32(33) / 1Pd 2,4-9 / Jo 14,1-12

